

Ramo de energia. Falta mão de obra especializada no Espírito Santo, dizem empresários do ramo

Novas termelétricas oferecem emprego e cursos de capacitação

GABRIEL LORDÉLLO

Wartsila, finlandesa que está construindo usina em Viana, está treinando técnicos para a nova unidade

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ A partir de 2011, o Espírito Santo será exportador de energia elétrica, situação diferente da que vive hoje: o Estado ainda importa parte do que consome.

Para conseguir essa folga – de gerar toda a energia que gasta e ainda exportar o excedente –, o Estado contará com o aumento na produção de gás natural e o início da operação de parte das nove usinas termelétricas que serão construídas aqui.

Para operar essas usinas – cinco movidas a gás natural e quatro a óleo combustível –, será necessária uma mão de obra especializada que não há disponível no Espírito Santo, reconhecem empresários do ramo.

Para suprir essa lacuna, a Wartsila, empresa de origem

finlandesa que está construindo a primeira das nove termelétricas leiloadas para o Estado, em Viana, começou, esta semana, a treinar 20 técnicos para atuar na operacionalização da unidade.

A falta de mão de obra especializada no Espírito Santo levou a empresa ao treinamento de técnicos e de trabalhadores com formação específica voltada para a área energética. Cerca de 900 pessoas se inscreveram, mas 20 foram selecionadas.

O curso, chamado de “Becoming a Doer” (tornando-um fazedor, em tradução livre) pretende formar profissionais para atuarem na Tevisa, a unidade que está ainda em construção

Trabalho

20 TÉCNICOS
são treinados
pela Wartsila para atuação
na termelétrica do grupo.

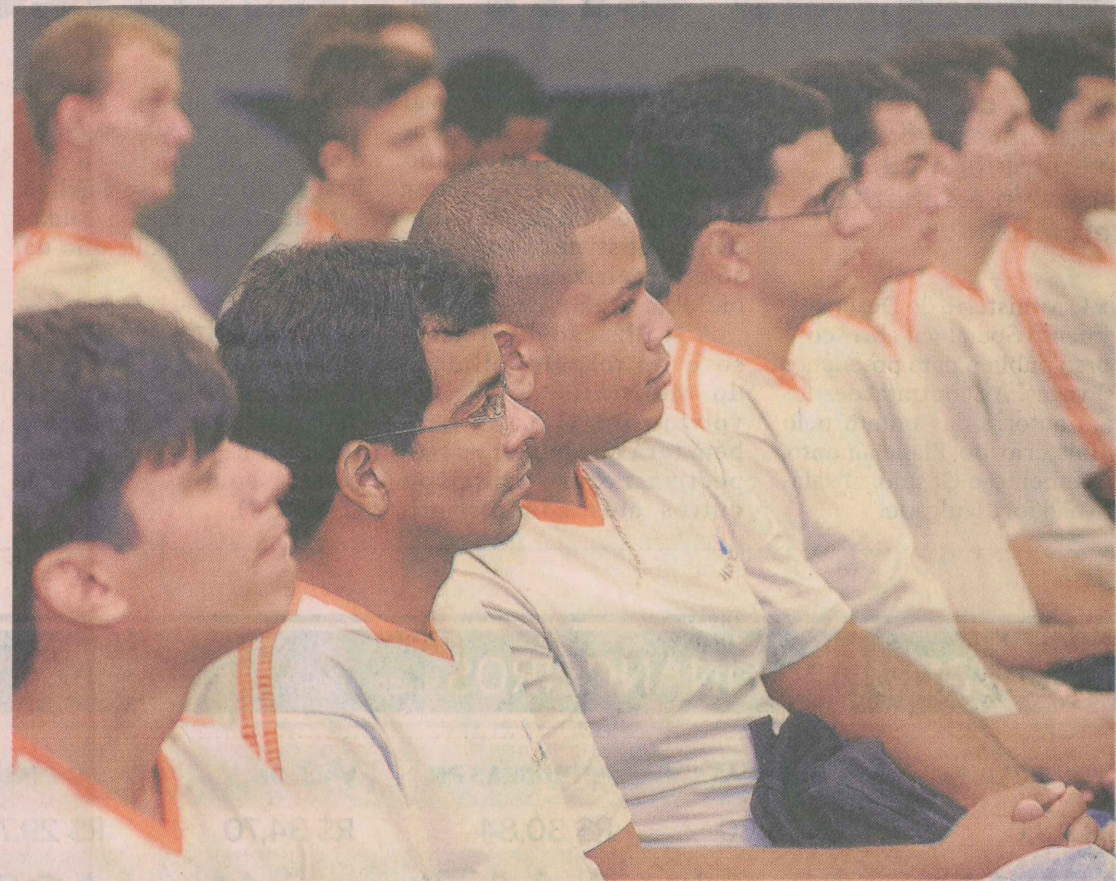
em Viana e também em outras três unidades da Wartsila em Campina Grande, na Paraíba, Maracanaú, no Ceará, e Miranda do Norte, no Maranhão.

SEGMENTO

“Esse é um novo segmento econômico que surge, inclusive, no que se refere às possibilidades de emprego. Mesmo considerando que não serão muitas as vagas diretas, esse investimento é importante porque trata-se de um novo segmento, de uma nova área”, avalia o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias.

Antes das termelétricas, a geração de energia era apenas hidrelétrica, com exceção da geração na ArcelorMittal Tubarão, que tem geração própria a partir do aproveitamento dos gases gerados na aciaria.

“A mão de obra formada agora é nova, no sentido de que não há gente com conhecimento sobre o funcionamento de termelétrica, seja movida a óleo, seja a gás natural”, ressalta Dias.



QUALIFICAÇÃO. Estudantes foram classificados para participar de um curso técnico na Wartsila

Usinas termelétricas previstas para o Estado até 2013

■ TEVISA

- **Local:** Viana
- **Geração:** 174 MW
- **Combustível:** óleo
- **Investimento:** R\$ 300 milhões
- **Vagas:** 600 empregos na construção e 40 na operação
- **Início da operação:** em janeiro de 2010

■ LINHARES ENERGIA

- **Local:** Linhares
- **Geração:** 204 MW
- **Combustível:** Gás natural
- **Investimento:** R\$ 420 milhões
- **Vagas:** 500 empregos durante obras e 30 na operação
- **Início da operação:** Começa a operar em outubro de 2010

■ SPECTRUM ENERGY

- **Local:** Linhares
- **Geração:** 127 MW
- **Combustível:** Gás natural

■ **Investimento:** R\$ 200 milhões

■ **Vagas:** 500 empregos durante as obras e 30 na operação

■ **Início da operação:** em janeiro de 2013

■ HEXAGONAL

- **Local:** Cariacica
- **Geração:** 148 MW
- **Combustível:** óleo
- **Investimento:** R\$ 220 milhões
- **Vagas:** 600 empregos na obra e 100 na operação
- **Início da operação:** começa a operar em janeiro de 2013

■ ELLOCIM/GEN POWER

- **Local:** João Neiva
- **Geração:** 330 MW
- **Combustível:** gás natural
- **Investimento:** R\$ 453 milhões
- **Vagas:** não divulgadas
- **Início da operação:** não divulgado

■ **Local:** Nova Venécia

■ **Geração:** 176 MW

■ **Combustível:** óleo

■ **Investimento:** R\$ 242 milhões

■ **Vagas:** não divulgadas

■ **Início da operação:** não divulgada

■ ELLOCIM/CEPEMAR

- **Local:** Nova Venécia
- **Geração:** 330 MW
- **Combustível:** gás natural
- **Investimento:** R\$ 453 milhões
- **Vagas:** não divulgadas
- **Início da operação:** não divulgada

■ BENCO

- **Local:** Iconha
- **Geração:** 184 MW
- **Combustível:** óleo
- **Investimento:** R\$ 253 milhões
- **Vagas:** não divulgadas
- **Início da operação:** não divulgado

Técnicos apostam no ramo de energia elétrica

Muitos estudantes do curso da Wartsila têm formação em outras áreas e deixaram seus empregos

■ Para 20 jovens capixabas, apesar da crise financeira mundial que vem provocando desemprego, inclusive no Espírito Santo, esta é uma boa hora pra mudar, inclusive, de profissão. Os 19 homens e uma mulher aceitaram o desafio proposto pela empresa Wartsila, que está construindo a primeira dos nove termelétricas a serem implantadas no Estado, no município de Viana.

Todos os estudantes, segundo a assessoria da Wartsila, têm formação técnica, sendo que alguns já esta-

vam trabalhando e preferiram deixar o emprego para começar a atuar em uma nova área.

A empresa decidiu formar profissionais para atuar na usina de Viana. Faltam técnicos especializados na área, conforme informação da assessoria da Wartsila.

O curso, chamado “Becoming a Doer”, começou segunda-feira passada, no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), com quem a empresa fez uma parceria.

DURAÇÃO

O curso terá 348 horas de aulas teóricas e mais três meses de aulas práticas que serão ministradas em Manaus (AM). Parte da turma será alocada na Termelétricas Viana (Tevisa), e os demais deverão ser em-

pregados nas unidades de Campina Grande (PB), Maracanaú (CE) e Miranda do Norte (MA), que também pertencem à Wartsila.

A nova área de atuação, que deverá gerar mais de mil empregos diretos especializados nos próximos anos, já desperta interesse. Basta ver o número de inscritos no caso deste curso da Tevisa. Foram 900 pessoas que encaminharam seus nomes, sendo que a seleção final classificou 20 e, deste total, apenas uma mulher.

“Esse é um mercado de trabalho que não existia no Estado e, mesmo não sendo tão amplo, representa mais oportunidades para os capixabas”, avalia o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias. (Denise Zandonadi)